

ESCOLAS PROMOTORAS DA SAÚDE E SUA RELAÇÃO COM A OBESIDADE INFANTIL

Autoras: Profa. Dra. Lidiana Flora Vidôto da Costa, Profa. Dra. Mariana Battaglin Villas Boas Alvaro e Profa. Dra. Milena Baptista Bueno

O enfrentamento da epidemia de obesidade tem mobilizado especialistas em saúde pública de todo o mundo. É de extrema importância que pais, profissionais da área da saúde e o governo exerçam seu papel regulador, coibindo ou limitando práticas inadequadas e estimulando, de diferentes formas, a alimentação saudável na infância. A formação dos hábitos alimentares ocorre desde os primeiros dias de vida da criança, com a amamentação adequada, e segue ao longo do seu desenvolvimento com o consumo de alimentos frescos, pouco processados, evitando-se açúcares, gorduras e alimentos ultraprocessados. As escolas são espaços privilegiados para a oferta de alimentação balanceada e diversificada e para a implementação de ações educativas que ajudem na formação de valores, hábitos e estilos de vida saudáveis, evitando que as crianças se tornem presas fáceis da abundante oferta e *marketing* de alimentos ultraprocessados atrativos e saborosos, mas de baixa qualidade nutricional. Nesse contexto, serão apresentados as principais diretrizes do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), a importância da oferta de uma alimentação qualitativamente e quantitativamente adequada, intervenções que busquem incentivar estilos de vida saudáveis entre os escolares e, por fim, como as ações educativas podem contribuir para o combate da obesidade infantil.